

A PRÁTICA COLABORATIVA DA MONITORIA NO CURSO DE LETRAS/INGLÊS NA UNIDADE DE JARDIM

ANDRADE¹, Maria Alice Carvalho (Maria.alicec@hotmail.com); OLIVEIRA², Thaize Soares

¹Discente do curso de Letras da UEMS-Jardim; Monitoria/UEMS;

²Docente do curso de Letras da UEMS-Jardim.

Essa comunicação tem por objetivo discutir as atividades de monitorias no curso de Letras/Inglês na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na unidade de Jardim, visando uma prática colaborativa e significativa. Atualmente, os monitores auxiliam no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos demais acadêmicos, cooperando e reforçando as práticas desenvolvidas pelos professores em sala de aula. Dessa forma, o monitor além de colaborar para esse processo, constrói o seu próprio pensamento crítico e aperfeiçoa a sua própria prática através da experiência de ensinar. Ao abordar o tema de monitoria, é importante destacar que para ser um monitor, é necessário que haja dedicação, disponibilidade de tempo e um bom diálogo com os acadêmicos. Durante o período de monitoria, o monitor deve também flexibilizar o horário reservado para o atendimento aos demais acadêmicos, afinal, muitos trabalham ou exercem outras atividades. A monitoria aborda como metodologia de trabalho os estudos realizados em grupo, que além de facilitarem o entendimento dos alunos e auxiliarem na integração do grupo, promovem discussões que aprimoram o senso crítico, como também, refletem sobre novas possibilidades de ensinar e aprender. Ela também pode colaborar para traçar um panorama mais nítido de possíveis dificuldades que podem ser enfrentadas pelo professor. A comunicação, o entrosamento das informações, a convivência em conjunto, proporcionam ao monitor, aos demais acadêmicos e ao professor a construção de um conhecimento coletivo, que preconizam um futuro profissional promissor. Para discutir a importância da monitoria, seus conceitos, prioridades e possibilidades utilizaremos as contribuições de Schneider (2006), para abordar o papel do professor como mediador de conhecimentos Sacristán & Gómez (1998) e para explicitar sobre a consciência do ato de ensinar de forma autônoma abordaremos as contribuições de Freire (1996).

Palavras - Chave: Monitoria. Práticas colaborativas. Conhecimento científico.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Monitoria da UEMS pela concessão de bolsa de ensino.